



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Literatura de autoajuda e a promoção de antigos e novos modelos de gênero e sexualidade via a divulgação científica
Autor	FELIPE CAVALCANTI FERRARI
Orientador	FABIOLA ROHDEN

Título do trabalho: Literatura de autoajuda e a promoção de antigos e novos modelos de gênero e sexualidade via a divulgação científica

Nome do autor: Felipe Cavalcanti Ferrari

Nome da orientadora: Fabíola Rohden

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O trabalho a ser apresentado é um recorte do projeto de pesquisa "Popularização do conhecimento científico relativo a diferenças de gênero e sexualidade: novas descobertas face a antigas prescrições". O projeto objetiva investigar questões relativas aos limites da divulgação e popularização do conhecimento científico, levando em consideração a particularidade das relações de gênero e sexualidade. O conhecimento científico é considerado a partir do registro da noção de co-produção, segundo a qual este seria inseparável das escolhas éticas e dos modos de existência no mundo, a partir de toda uma heterogeneidade de fatores. Neste sentido, o presente estudo teve como enfoque a circulação do conhecimento científico em um campo editorial bastante específico, correspondente ao da literatura de autoajuda. Foi pretendido compreender a abrangência, no campo editorial, daquilo que pode ser chamado de "autoajuda científica" — entendida como parte de um processo mais amplo de constituição de subjetividades a partir de "pretensões civilizatórias" vinculadas a produção e divulgação do conhecimento científico, passando pelo crivo das relações de gênero e da sexualidade. Foi realizado, nesta direção, um levantamento dos últimos dez anos (2005-2015) das listas de livros mais vendidos publicadas pelas edições da revista *Veja*, considerando os títulos classificados como "autoajuda e esoterismo" e "não-ficção". A escolha por este material justifica-se na medida em que a existência de um acervo *online* com todas as edições da revista permite a construção de um recorte de tempo mais abrangente para o estudo. Cada título citado nas listas consideradas foi coletado para o levantamento, totalizando 718 obras diferentes. Uma segunda fase da construção do levantamento consistiu na coleta das sinopses ou apresentações de cada um desses títulos, conforme os sites de editoras ou de grandes livrarias. O material foi organizado a partir dessas sinopses e apresentações e as seguintes categorias de autoajuda foram construídas, levando em consideração o tipo de argumento mobilizado por cada obra: *Autoajuda científica*, *Autoajuda psicológica ou esotérica*, *Autoajuda com argumentos científicos e psicológicos ou esotéricos*, *Autoajuda de argumento biográfico*, *Autoajuda de argumento cultural*, *Autoajuda de argumento religioso*, *Guias de estilo de vida*, *Guias de curiosidades* e *Guias de Carreira*. Outras categorias também foram construídas a partir do contato com o campo e das pretensões da investigação: *Livros que tratam sobre gênero e sexualidade e não se propõem como guias de orientação*, *livros de divulgação científica e gift books*. Livros que tratassem sobre temas diversos tais como biografias, celebridades, acontecimentos históricos, e que não fossem considerados como autoajuda em nenhuma das fontes de pesquisa, foram desconsiderados. Até então, o levantamento permite uma visualização sobre como a noção de autoajuda se constitui de maneira complexa. Na peculiaridade da categoria da *Autoajuda científica* o conhecimento científico parece ser mobilizado enquanto produto, manifesto, por exemplo, no enfoque em diferenças biológicas entre os sexos para propor certas prescrições e subjetividades. Um contraste possível de perceber entre essa literatura de autoajuda, pautada em uma referência a argumentos científicos, e outras reside na diferença do enfoque dado na produção de subjetividades. Em obras consideradas como *Autoajuda psicológica ou esotérica* a subjetividade parece ser tratada como um processo, enfatizada pela relação agonística entre o indivíduo e sua mente.